



TELECOMUNICAÇÕES CORPORATIVAS

ESTE ANO, A MULTITEL JÁ INVESTIU CINCO MILHÕES DE DÓLARES NA ABERTURA DA FILIAL EM BENGUELA E NA NOVA SEDE. NO FUTURO, ANTÓNIO LUÍS GEIRINHAS ACREDITA NUMA CONCENTRAÇÃO NAS TELECOMUNICAÇÕES

A Multitel fornece soluções personalizadas de telecomunicações para o segmento empresarial e conta no seu corpo accionista com duas grandes empresas do sector: a Angola Telecom (AT) e a Portugal Telecom. Possui um contrato de concessão do governo angolano como operador público de dados e Internet e dedica-se às operações no âmbito das empresas de TIC (tecnologias de informação e comunicação). A vida desta empresa, em 2012, ficou marcada pela abertura da primeira filial fora de Luanda, em Benguela. “Esta irá trabalhar todo o mercado a sul de Huambo, ficando a sede, em Luanda, com a responsabilidade do mercado a norte de Huambo”, explica o CEO desta tecnológica, António Luís Geirinhas. “A empresa posiciona-se, pela sua competência, no sector dos serviços, tendo um *marketing share* de mais de 52% na banca e seguradoras”, refere o responsável. Diferencia-se pela gestão de proximidade e qualidade dos seus serviços, concorrendo com a ACS, do Grupo MS Telecom, a Startel e a Angola Telecom. “São empresas competentes e que todos os dias nos obrigam a melhorar”, realça aquele responsável, formado em Economia e Gestão pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

Novos investimentos

A abertura da filial de Benguela implica a instalação de uma nova plataforma de serviços. Já a mudança para a nova sede pressupõe a aquisição de um novo *data centre*. No total, a Multitel investiu nestes projectos cerca de cinco milhões de dólares em 2012. Em dois anos, o montante de investimento

atingiu os 10 milhões de dólares. No futuro, António Luís Geirinhas acredita vir a assistir a operações de fusão dentro do sector das telecomunicações. “Estamos convencidos de que irá existir uma concentração de três grandes operadores.”



ANTÓNIO GEIRINHAS

Na sua opinião, Angola tem ainda de explorar o seu potencial nas áreas da energia, das telecomunicações e da educação e formação. “Não há indústria de qualidade sem energia de qualidade”, adianta o gestor. “As telecomunicações perdem muita qualidade e produtividade porque o sector energético não teve ainda a sua bolha de crescimento.”

MULTITEL

MARCOS

Nasceu em 1999, em Luanda, e tem como accionistas principais a Portugal Telecom, a Angola Telecom e o BCI.

COLABORADORES

São 78 directos e 15 indirectos.

EXPATRIADOS

Três expatriados portugueses.

VOLUME DE VENDAS

17,5 milhões de dólares (2011); 21 milhões de dólares (2012).

MERCADOS DE DESTINO

Angola (98%) e Portugal (2%).